



Brincadeiras Que Curam



Edição Outubro 2019

Luiz Antonio Berto

Vivência em Cura

Difusão de Experiências Reais e Acessíveis de Cura

Festas que Curam

Resgate de Todos os Seres

Fotos: Vanessa Oliveira

Vivência em Cura - Volume Especial – Brincadeiras que Curam





Este E-Book é um dos capítulos do livro **Caminhos da Cura**, também podendo ser adquirido integrado àquela publicação.

© Conteúdo registrado na Biblioteca Nacional

Atualizações, Novos Conteúdos,
Mídias Sociais, Próximos Eventos:

vivenciaemcura.com.br

festasquecuram.com.br

 Visite  Curta  Compartilhe 

*Você já ouviu o chamado?
O chamado de Deus
por meio de sua intuição e coração?
O chamado para encontrar a si mesmo(a)
e relembrarmos, juntos, quem realmente somos?*

Então, vem com a gente. ☺

Veja quando serão nossos próximos eventos em

festasquecuram.com.br

Vivência presencial prática dos conhecimentos
compartilhados em nossos conteúdos.

Agradecimentos

*Ao Luizinho que fui e ainda habita em mim.
Ao meu Sobrinho Pedro Henrique, primeira criança
a me tocar profundamente.
À minha filha Luíza, a qual me ensinou a primeira vez quando
tinha apenas dois meses de idade. ☺*

Sumário

| | |
|--|----|
| Ato de Amor | 6 |
| Aspectos Terapêuticos do Comportamento das Crianças e das Brincadeiras de uma Forma em Geral | 7 |
| Fluxo Energético da Concepção e do Nascimento | 10 |
| Condições da Gestação | 16 |
| O Grande Momento: a Hora do Nascimento | 17 |
| Condição do Recém-nascido e do Nascimento | 21 |
| A Experiência do Corpo Quando a Criança Brinca | 23 |
| Entendimento do Entretenimento | 24 |
| Aspectos do Humor no Contexto de Obtenção e Manutenção da Saúde | 25 |
| Brinquedos para Gente Grande | 26 |
| Brinquedos Extremamente Sérios | 30 |
| Desfecho | 33 |

Brincadeiras que Curam

*A aventura dos espíritos universais pelas esferas da criação
remete-nos à imagem de crianças brincando no parque de Deus.*

Esse é o caminho de todos nós.

Ato de Amor

Os mamíferos superiores brincam quando filhotes, sendo esse um privilégio que só se atinge a partir desse grau de evolução, numa clara demonstração da natureza que apenas aqueles tendo o amor clarificado dentro de si e expresso inocentemente estão aptos ao acesso ao



mundo da brincadeira, o mundo do testar os potenciais antes de aplicá-los efetivamente e com consequências austeras, desagradáveis, indesejáveis. Isto, considerando-se o nível de consciência humana contemporâneo.

Os mamíferos têm o amor dentro de si, tendo como primeiro alimento o amor vinculado ao aleitamento materno.

Apenas àquele que tem a semente do amor clarificado e ingênuo dentro de si é dado o privilégio de brincar, pois brincar denota um estado de experimentação dentro do qual desarmonias podem ocorrer, sendo resgatadas de volta à ressonância facilmente. Potenciais podem ser testados, sem que os "fracassos" sejam pesados ou severos.

Aspectos Terapêuticos do Comportamento das Crianças e das Brincadeiras de uma Forma em Geral

Em geral, toda criança saudável gosta de brincar e o faz com todas as forças disponíveis, o dia inteiro, só parando ao final das energias, para dormir. Criança que não brinca, sinal de atenção para os pais e responsáveis sondarem sobre seu estado de saúde.

Deixamos de brincar muito cedo quando começamos nossa "vida adulta". Muitas das vezes, tudo fica muito sério, muito chato, muito sem prazer. Quase ninguém se diverte com o que faz em seu trabalho. Mesmo quando se gosta daquilo que se faz, da profissão que se escolheu, é muito comum os aspectos e o tom de seriedade prevalecerem. As condições de trabalho, o ambiente, as responsabilidades envolvidas, a obrigação de ganhar dinheiro para pagar contas e tantos outros aspectos, normalmente, se sobrepõe ao prazer em se estar prestando um serviço ao próximo.

Tudo o que fazemos em nossa vida, a exceção do trabalho e da doação, o fazemos para nós próprios. Trabalho é aquilo que fazemos para os outros e por isso recebemos algo em troca, na maioria das vezes, dinheiro. Há também o trabalho de subsistência, quando plantamos ou construímos uma casa para nós mesmos, ou até mesmo quando arrumamos ou mantemos nossa própria casa limpa, mas esse é percentualmente um trabalho de menor ocorrência do que o realizado em grande escala para o próximo, geralmente ligado a nossa profissão.

Assumindo o que cremos como sendo nossa obrigação principal o fato de trabalhar para conseguir dinheiro para uma sobrevivência minimamente contemplada pela satisfação das necessidades mais básicas, priorizamos, coletivamente, o ganhar dinheiro sobre todas as demais coisas da vida, via de regra, desviando o propósito mais real, profundo e metafísico do que viemos fazer aqui. Perdemos-nos no dia a dia de nós mesmos e do outro. Rendemos-nos à Matrix, por assim dizer.

Atendendo às exigências externas da sociedade como um todo e estruturada, bem fortemente, por aqueles que estão mais próximos de

Brincadeiras que Curam

nós, especialmente aqueles que estiveram comprometidos com nossa educação e sobrevivência até o começo da fase adulta, nos adequamos ao esquema social predominante, nos encaixando no mercado de trabalho (quando o conseguimos...) e vamos seguindo em frente da melhor forma possível, dando o melhor de nós, porém, muitas das vezes, não ouvindo nossas intuições mais profundas.

O desenho desse quadro pode parecer um tanto pessimista e/ou fatalístico, uma visão "cinza" do mundo. Entretanto, podemos, certamente, tomá-lo como correto uma vez que entendamos a situação humana global estar muito ruim e, claro, há algo como causa disso. Seria até perda de tempo ficar descrevendo e desdobrando como a situação humana no Planeta Terra, até o momento, tem sido algo deplorável, até mesmo a sobrevivência do próprio Planeta está em risco em decorrência de nossa atitude e histórico geral enquanto espécie...

Esse quadro está de tal forma, fortemente, configurado que chegamos a crer que "é assim mesmo", que nada pode ser feito a esse respeito. Mesmo estando entrelaçado num contexto social humano profundamente arraigado, podemos, coletivamente, mudar essa situação a partir de uma reestruturação social profunda da Terra.¹

O resgate dos aspectos terapêuticos e curativos das brincadeiras estão intimamente ligados a nosso poder coletivo em assumirmos essas verdades e manifestarmos nosso potencial de resgatar cada um de nós, nossa sociedade global e retomar o eixo de sustentabilidade da vida no Planeta Terra. Temos de curar a cada um de nós, integralmente, e não mais apenas o suficiente para não estarmos de licença médica no trabalho...

¹ Veja o livro Aspectos Sociais da Cura (E-book gratuito no site da Vivência em Cura) para saber mais sobre o diagnóstico da situação global e sobre como fazer a reestruturação social necessária.

Temos de resgatar nosso poder de podermos estar abertos uns aos outros. As crianças estão sempre abertas umas para as outras: onde quer que cheguem, formam sempre um grupo homogêneo com todas as crianças presentes, pois ainda não estão fechadas para o contato com o próximo. Não estão amarguradas e com registros de experiências dolorosas de contato.

Para desdobrar o conteúdo prometido no título deste tópico, não há muito o que teorizar, mas sim muito mais a observar. Preste atenção nessas ideias:

- Brinca-se quando se pode brincar, quando as coisas estão soltas e dão condições para que isso ocorra (e não quando há prioridades mais urgentes do que isso, como, por exemplo, manter a sobrevivência...);
- A brincadeira existe quando há espaço para experimentação e erro (e não quando tudo deve ser extremamente sério);
- A cura tem uma relação direta com o comportamento da criança, pois essa, se deixada em condições ideais de manifestação, agirá sempre por sua intuição, seguindo as orientações da sabedoria do corpo e do espírito. Claro que ainda lhe falta o resgate de muitos conhecimentos, daí ela experimentar muitas coisas que também envolvem risco. Mas lembre-se das condições ideais citadas: cabe aos pais e aos condutores das crianças gerarem essas condições. Para os pais, tanto faz se a criança está brincando de pique esconde, de pega-pega, de amarelinha. Assim somos nós no Parque da Criação. O mundo existe da exata forma como o é neste exato instante em decorrência de os egos o quererem assim. Maia, a Ilusão deste Mundo. Só uma visão muito ampliada consegue captar em qual nível o nascimento e a morte de uma entidade podem ser comparados ao nível da brincadeira ou da experimentação. Que nível de grandiosidade tem a Vida e o Universo para permitirem que uma espécie humana inteira passe por guerras e catástrofes, sofrimentos e incontáveis mazelas individuais? A Vida tem seus recursos para intervir, assim como os pais quando veem as brincadeiras de seus filhos saírem do eixo. A Criação está

Brincadeiras que Curam

intervindo na Terra com diversos mecanismos de despertar. Se você está lendo este texto até aqui, já é uma prova disso em manifestação e pela qual há gratidão profunda sendo emanada de e para você. 😊

A criança não é um “infantiloide” e também não é um adulto em miniatura. Deve ser tratada, então, como uma criança e não como nenhuma dessas duas outras possibilidades. Assim também somos nós: crianças espirituais brincando no Parque da Criação. Entretanto, nossas brincadeiras passaram dos limites e é chegada a hora de passarmos por nossa terapia coletiva, dissolvendo toda a nossa infantilidade (que nos impede de termos um mundo decente e bom de se viver) e resgatando sentimentos reais e magníficos naturais do ser e, porventura, deixados para trás há muito, como se reais não fossem mais... A infantilidade é a birra e a incapacidade do adulto de lidar com os desafios reais do presente. A criança são os aspectos mágicos e saudáveis de podermos ser o que somos.

Vamos resgatar nosso direito natural de podermos ser ingênuos. O que só pode ocorrer quando nosso poder está tão manifestado ao ponto de não mais nos preocupamos em sermos feridos pelas ações dos outros. Vamos despertar, novamente, nossos poderes uma vez tidos por paranormais. Para chegar lá, devemos percorrer alguns entendimentos prévios e trazer para a consciência quais são as "brincadeiras para gente grande". Vamos começar do começo: da concepção. Entender por que isso acontece, como acontece, em qual condição nascemos. Qual a diferença entre um parto ideal e aquilo que temos hoje, a forma predominante como temos vindo ao mundo até agora. Sacar sobre o humor e o entretenimento, para, enfim, conhecer e praticar as brincadeiras sérias feitas especialmente para as crianças espirituais que somos.

Fluxo Energético da Concepção e do Nascimento

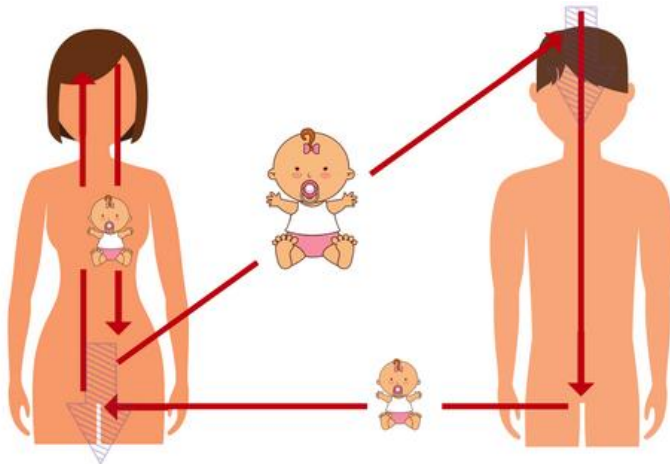
O fluxo energético da concepção é grande passo para entendermos sobre quem somos e sobre Brincadeiras que Curam.

Existe uma brincadeira de adivinhação de crianças que diz: "O que é o que é que a Coruja tem que nenhum outro animal tem? (suspense...) Corujinha!". Essa brincadeira simples e ingênua reflete uma verdade muito profunda: a energia dos filhos tem tudo a ver com a energia dos pais. Espíritos que nascem no Planeta Terra são ressonantes com a história deste planeta. Crianças que nascem em centros urbanos são espíritos com essa ligação urbana a ser manifestada, assim como crianças que nascem em tribos têm essa ótica espiritual para trazerem aqui.

Gestação tumultuada, criança sob o signo reflexo desse tumulto. Sexo sem amor, criança com esse desafio incrustado em sua existência. E por aí vai.

Vejamos, então, antes de nos atermos às especificidades de cada caso, como funciona o

Fluxo Energético Geral da Concepção, Gestação e Parto:²



² Ilustração montada, adquirida e licenciada em Canva.com

Brincadeiras que Curam

1. O filho ressona com uma ligação espiritual de seu pai e sua mãe;
2. Imanta-se com seu pai através de uma passagem por seu chacra coronário. O homem, quando vai ser pai, passa por uma abertura de seu chacra do coronário, pela qual seu futuro filho passa e a ele se funde espiritualmente. Para um homem já com uma percepção sensibilizada do sutil, essa abertura poderá ser percebida como um evento vindo das esferas superiores, uma orientação, uma força maior, uma bênção de Deus ou algo nesse sentido;
3. Nessa passagem, há uma ressonância com um sentimento, uma ação e uma ocorrência física (representada em futuro próximo pelo esperma fecundante);
4. Na mulher, o que já é óvulo também ressona com o espírito de seu futuro filho(a) e aguarda a fecundação;
5. Numa visão rápida do fluxo, o espírito passa pelo coronário de seu pai, circula toda a sua existência através de uma descida espiralada pelo fluxo energético vital ligado a sua coluna vertebral e DNA, "armazena-se" na sua área de base durante o período de amor e excitação entre o casal e é propulsionado pelo orgasmo vagina adentro de sua mãe (com quem já vem mantendo aquela ressonância prévia); vai ao útero e imanta a fecundação do esperma com o óvulo. Este é aquele momento no qual o óvulo se "eletrifica" e repele todos os demais espermatozoides;
6. Quanto mais precedente, com calma e progressiva for a aproximação do espírito que irá nascer com seus pais em relação ao momento da relação sexual em si, melhores as chances e as condições de essa vir a ser uma encarnação mais bem planejada, tranquila, bem vinda e estruturada de forma melhor benéfica para resgate de todos os seres. Quanto mais o espírito que está no mundo de transição ansiando por um corpo se magnetizar a casais já em ato sexual, sem lhes sentir, previamente, a ressonância mútua, maiores as chances de essa encarnação vir a ser orientada por laços e cobranças de quitações cármicas, inconsciência, desventuras. De uma forma ou de outra, o momento da fecundação e eletrificação do óvulo por um único esperma virá a ocorrer;

7. Ali, como óvulo fecundo, o espírito passa por uma experiência mágico-cósmica de unidade com toda a criação: a experiência de unicidade, ligação com a fonte e com tudo o que existe protegido pelo aconchego do útero. É uma viagem fantástica pela qual passa, dentro da qual todo o seu entendimento de mundo atinge seu máximo potencial, todas as suas dúvidas sobre a criação e o sentido da vida lhe são novamente reveladas, lembradas e esclarecidas em todos os seus detalhes e necessidades, se necessário for, exaustivamente inclusive, até que não mais demandas de entendimento e esclarecimento lhe restem sob qualquer ótica. É um pacto universal de nascimento. Para um nascimento ocorrer, há um pacto universal que com ele conflui, englobando todos os aspectos da criação. A experiência de unidade está completada;
8. O processo de transe (percepção contínua da realidade ou de alguns de seus aspectos em ocorrência) está presente com o espírito que vai nascer, o futuro bebê, desde o começo de sua imantação ainda no astral com seus futuros pais, quando começa seu pacto universal com a assistência dos mestres espirituais responsáveis pela condução de seu processo de nascimento. A partir de então, com a assistência divina, o espírito começa a passar por algo como um estado de torpor e envolvimento, uma manifestação mais ou menos como aquela que experimentamos entre o estado de vigília e o sono, algo também semelhante a certos estados alterados de consciência, como o início de uma tonteira ou mesmo um leve estado de embriaguez. Esse processo vai aumentando e ciclando entre momentos de plena lucidez, quando as questões de revelação e alinhamento divino são esclarecidas, e momentos de torpor, êxtase e esquecimento completo;
9. Naquele momento em que o espírito se imanta ao óvulo fecundo, manifestando a unidade de todas as coisas, está no ápice do divino e também do maior de todos os esquecimentos. Ali, o esquecimento é total. O estado sincrético é totalmente dominante. Milhões de imagens, sons, cores e percepções estão presentes. Isso se mantém confuso e vai se clareando lentamente até uma estabilidade total, iluminação completa. Isso se manterá um

Brincadeiras que Curam

pouco. Até a ocorrência da primeira mitose, onde o óvulo que era uma única célula se desdobra em duas outras a partir de si próprio. Proporcionalmente, o espírito sente esse desdobramento de uma para duas como o universo "sentiu" a explosão do big bang. Há, então, uma nova retomada do ciclo: volta toda a confusão e êxtase ao mesmo tempo, a unidade transforma-se em dualidade até se saciar disso, de ciclar entre a unidade e dualidade, até atingir nova estabilização para o espírito ali imantado. Atingida a estabilidade, nova divisão celular (nova "explosão"...) e assim sucessivamente, milhões de vezes seguidas, em incontáveis processos de crescimento, especialização celular, formação de tecidos, órgãos e sistemas, enfim de desenvolvimento fetal;

10. Durante todo esse processo, o espírito além do envolvimento com as próprias células que vão formando seu corpo também está totalmente envolvido com sua mãe, a partir de quem recebe todo o material orgânico do qual se forma. Lembrando: ele teve um processo forte de "entrada" pela vagina de sua mãe, na região das energias de base dela, em seus chacras de energia vital. Começou um processo de subida e alojou-se na região de seu ventre. Paralelamente ao seu desenvolvimento orgânico, ele passa por inúmeros processos de alinhamento espiritual e energético com sua mãe. Subindo e descendo em seus corpos energéticos e de luz, navegando por nove meses da sua base a seu topo, indo e voltando, circulando várias vezes no centro cardíaco de sua mãe, de onde virá a receber seu primeiro alimento após o nascimento;
11. Preparando-se para o momento do nascimento, o bebê ficará em posição invertida com sua mãe, para sair por seu canal vaginal a partir de sua cabeça. Essa acomodação para o parto, com todos os movimentos de contrações sucessivas e progressivas é dramática para ambas as partes, tanto mãe quanto filho. Veja bem: na hora do nascimento, todos os chacras de mãe e filho estarão em posição invertidas. Imagine dois vetores em sentidos opostos... O coronário do bebê procura apontar para a Terra, ou seja, espiritualmente, sua ação é a de se conectar com o Planeta a partir de sua energia mais espiritual, mais elevada. Espírito é ação.

Ação de nascimento nesse caso. Num determinado momento astrológico específico. Ou seja: em determinado momento de configuração da Terra e do Sistema Solar em relação à Via Láctea, um determinado espírito em específico vem à Terra para manifestar sua primeira respiração, seu nascimento.

É importante ressaltar a questão da configuração astrológica específica do nascimento numa abordagem de brincadeiras que curam, pois ela representa arquétipos profundos que se manifestam no mundo para "brincar" com a projeção de cada um de nós, nos dando a oportunidade de despertar de desafios profundos de quebra de frequência e padrões que tendem a acontecer caso não nos tornemos conscientes deles. Essa percepção é muito sutil e muito profunda quando queremos aprender as brincadeiras de gente grande, especialmente as ligadas ao despertar dos poderes muitas vezes ditos paranormais...

Um aspecto interessante do fluxo energético do nascimento e da formação do novo espírito é a questão da moleira da criança. Esse fenômeno nos demonstra, claramente, que o espírito está passando por uma espécie de "download" do astral rumo ao corpo físico e que esse processo não está completamente terminado após o nascimento e continuará em curso ainda durante um tempo após esse importante episódio. Nesse período, o novo ser estará navegando, livremente, entre os "dois mundos". Caberá aos pais terrenos a missão de centrar e focar a nova criança nos parâmetros e frequências da terceira dimensão, preparar seus sentidos para perceberem os espectros de frequência desta esfera da manifestação. Nesse processo, nos ultraespecializamos em perceber a separação mais do que a unidade...

Voltando às questões específicas dentro desse contexto do fluxo da concepção, cabe considerar o princípio geral de que um bebê gerado dentro de um sexo livre, vigoroso e criativo trará essas características imantadas em si. Da mesma forma que um sexo cheio de culpa e constrangimentos atrairá um espírito para encarnar que tenha esses atributos por serem trabalhados. A partir do atingimento de uma saúde

Brincadeiras que Curam

sexual coletiva, também poderemos alcançar uma sociedade saudável como consequência.³

Condições da Gestação



No começo da gestação, o espaço disponível para o espírito que imanta o óvulo é tão grande quanto o Universo, aliás, como já dito anteriormente, podemos fazer uma analogia da cópula do casal, o orgasmo e a fecundação com a teoria da explosão do Big Bang para a criação do Universo. Considerando a lei do holograma, na qual o todo está contido na parte, o óvulo fecundo, uma célula única, é a representação unitária do Universo.

Após aquela agitação inicial (a cópula, o orgasmo e o processo até a fecundação), o espírito passa por um momento de coesão, paz, silêncio e totalidade como óvulo fecundo e unitário. Passada essa estabilização, inicia-se uma nova sequência de turbulências e tranquilidade, com as mitoses que vão trazer as reproduções / multiplicações celulares.

Durante toda a gestação, o espírito, já identificado com a expressão "bebê" (forma pensamento "bebê" projetada e, normalmente, com reforço do processo de identificação com a forma ao ponto de achar

³ O escopo desse conteúdo, especificamente, entre sexo e cura não cabe dentro da proposta geral deste texto e está em fase de desenvolvimento num outro trabalho em separado a ser oportunamente divulgado a partir do site da **Vivência em Cura**.

ser ela própria...), passa por uma verdadeira odisseia cósmica, uma harmonização dentro da qual relembra toda a história universal, dos propósitos da criação, revê todas as suas vidas e a ligação que tem com seus novos pais. Todas as dúvidas e questionamentos são esclarecidos integralmente. Começa a passar pelo processo de esquecimento para ter a oportunidade (sempre disponível...), de resgatar todas essas informações novamente conscientemente.

Os momentos finais da gestação trabalham o desenvolvimento da paciência, do equilíbrio e da harmonia intensamente, pois o feto não tem mais espaço para se mover e aprende, por força da situação, a aguardar e se equilibrar dentro de si mesmo. São três meses de meditação forçada, por assim dizer.

Tudo o que se passa com a mãe durante a gestação influencia diretamente o bebê. Os três primeiros meses servem para a mãe se adaptar com a ideia da renovação da vida. O segundo trimestre encerra uma adaptação do corpo e encaminhamento de vários direcionamentos e aprendizados. O último trimestre traz momentos para desenvolvimento de calma, da mãe e do bebê, e a oportunidade para conclusão de todas as providências externas a serem tomadas para recebimento da criança que está para nascer.

O Grande Momento: a Hora do Nascimento

Os partos na Terra têm sido algo tão desumano que há um movimento contemporâneo denominado humanização do parto. Temos sido recebidos dentro de hospitais e, muitas das vezes, imediatamente separados de nossas mães e apanhando já de saída, quer seja com as tradicionais palmadas ou ainda pelos descuidados procedimentos de “cuidados” e verificação...

Há um filme muito interessante chamado "O Turista Espacial", nele há uma cena onde um obstetra chefe de maternidade é "despertado" por uma alienígena. Logo após esse processo, uma enfermeira o chama para realizar mais um parto. Ele diz: "Faça-o você, eu não entendo nada de parto. É preciso esperar o bebê. Eu nunca esperei um bebê..."

Brincadeiras que Curam

Os nossos obstetras passam por pressões sociais enormes, dentre outras expectativas e cobranças, há um número muito grande de processos por erros médicos contra obstetras, justamente em decorrência de efeitos negativos por demora em decidir por cesarianas. Há, então, o efeito contrário: um número absurdo de cesarianas sendo realizadas, corroborado por outros fatores como comodidades e ganhos financeiros... ☹

Partos sempre envolvem uma expectativa muito grande, podendo haver, inclusive, medo da morte, tanto da mãe, quanto da criança.

O momento do parto e do nascimento é tão importante que muitas são as teorias psicológicas que atribuem a esse instante reflexos na personalidade da pessoa que a influenciam por todo o período do que, comumente, tem sido percebido como sendo sua vida individualizada. Há teorias, inclusive, que distinguem três fatores responsáveis pela formação da consciência, sendo um deles a memória de nascimento. Stanislav Grof, por exemplo – psiquiatra tcheco estudioso dos estados alterados de consciência e de métodos (como a respiração holotrópica [pág. **Erro! Indicador não definido.**]) para atingir esses estados e até mesmo experiências de renascimento – define esses três fatores nas seguintes categorias:

- ☞ Biográficas – história de vida;
- ☞ Perinatal – momento do nascimento;
- ☞ Transpessoal – vivências de expansão da consciência além das limitações do ego comum.

Veja bem: essa categoria perinatal diz respeito tão somente ao final do parto biológico com a propulsão através do canal vaginal. É muito significativo atribuir um peso de formação do espectro da consciência a esse momento sendo os outros dois todo o histórico de vida e todas as sensações além do ego... No momento do nascimento, muita coisa ocorre em todos os planos do que somos. Só para se ter uma ideia da força disso tudo, alguns vasos sanguíneos, “simplesmente”, invertem

o fluxo de circulação após o nascimento... E esse é apenas um dos muitos dados envolvidos no processo.

A importância de fazer esse apanhado num contexto envolvendo Brincadeiras que Curam está no fato de que as terapias (uma das brincadeiras para gente grande) englobam um processo chamado de "Renascimento", dentro do qual procuramos não apenas metafórica e simbolicamente nos tornar renascidos para o resgate consciencial de nossa realidade, como também acessar a memória profunda e bloqueada dos traumas em torno da época da gestação, nascimento e primeiros meses de vida, de modo a podermos solucionar conflitos internos profundos, significativos e de impacto capital sobre nossa capacidade de ação no mundo, de ser quem realmente somos sem a necessidade de defesas.

A bioenergética, no estudo das estruturas de defesa de personalidade⁴, nos faz perceber, claramente, como uma gestação difícil e um parto "acidentado" nos remetem, imediatamente, à formação de uma estrutura de defesa "desconectada", gerando reflexos contundentes sobre tudo o que representamos enquanto expressão individuada, a cada momento.

Uma situação potencialmente muito bacana é o parto harmonizado por pai e mãe conjuntamente, com participação em paz dos dois. É muito bom ambos darem conta juntos das demandas do que juntos fizeram parte: a concepção de um novo ser humano, uma nova oportunidade humana. Entretanto, isso é algo tão longe do que temos hoje que as pessoas, muitas das vezes, apresentam reatividade a essa ideia, colocando, previamente, uma série de empecilhos. Sob a ótica emocional, temos tido, na Terra, crianças gerando crianças. Na ótica espiritual e existencial, a bagunça é maior ainda. Temos como reflexo desse quadro, no geral, mães mal preparadas para a hora do parto e os pais, muitas vezes, não estão nem presentes e nem disponíveis...

⁴ Estruturas de Defesa de Personalidade: ver no site em [Respostas de Cura](#).

Brincadeiras que Curam

Há uma piada (da série ligadas às carícias frias, à egrégora da "guerra do sexo" etc) dizendo ser a mulher ideal aquela que vira uma pizza depois do sexo. Essa "brincadeira" reflete o quanto o sexo tão comumente praticado na Terra atrai pessoas com propósitos inteiramente divergentes e, muitas vezes, até mesmo, aparentemente, excludentes. Um está querendo simplesmente descarregar tensões, o outro ascender socialmente por meio da segurança gerada pelo laço de um eventual filho. Um está querendo um amor romântico, o outro apenas uma "grande trepada"... Como ficar ao lado do outro após o orgasmo? Como criar um filho juntos quando tudo o que se queria, inicialmente, era apenas um momento de prazer? Ou ao menos pode parecer assim. É de boa colheita que eventuais motivações ocultas possam ser reveladas.

Podemos ser bem nascidos, esperados por nossos próprios pais ao sair de nossas mães, se ambos estiverem preparados para vivenciar esse momento juntos, se a condição social externa permitir a ambos entrarem reclusão nos meses que antecedem o nascimento do filho para ficarem apenas aguardando esse tão grande momento e permanecerem focados nessa criança por bons longos meses e até mesmo em seus primeiros anos. Nesse cenário, com certeza teremos um mundo muito diferente daquele que experienciamos como sendo o atual.

A preparação para esse tipo de parto envolve não apenas conhecimento técnico, demanda, antes disso, consciência tranquila, clara, verdadeira, meditação profunda, paz, realidade. Pense nisso. Isso não é brincadeira...

Há um documentário maravilhoso chamado *Orgasmic Birth*. Veja esse filme. Nele, é resgatada a memória de que somos capazes de promover partos saudáveis, naturais e prazerosos, dentro dos quais, muitas das vezes, as mulheres podem atingir até mesmo o orgasmo. Reflita sobre a influência benéfica recebida por crianças nascidas de partos assim...

Outro documentário recomendado dentro deste contexto é “O Renascimento do Parto”, um filme brasileiro que contextualiza de forma magistral muitos dos aspectos levantados aqui apontando para tomada de consciência e mudanças necessárias no quadro brasileiro de nascimentos e partos.

Voltando à questão da falta de preparo e tempo adequados investidos para o parto, o pior é que essa falta de tempo para o outro continua durante todo o crescimento e desenvolvimento da criança: os pais, muitas e muitas vezes, não têm tempo para ela. Isso decorre sob a ótica do aspecto causal em ressonância de manifestações de defesa controladora por parte daquele entre os pais, ou até mesmo dos dois, que possui mais dessa defesa arraigada dentro de si, pois a pessoa controladora não tem tempo para os outros, ela é tão psíquica na dedicação de sua mente às suas próprias questões que, mesmo quando se está com o outro, não se tem tempo para a ele se dedicar, isso se estende a todos, inclusive a seus próprios filhos. Mesmo que esteja na presença deles, não possui hábito de comportamento suficientemente ancorado para poder dedicar energia, atenção de qualidade ao outro.

Isso implica em o adulto não brincar com a criança, não se envolver no mundo de fantasia a partir da ótica e da expectativa da criança. Brincadeiras são assim: há uma entrega total para o presente, para a fantasia daquele com quem se está brincando. Via de regra, o adulto não consegue penetrar nesse mundo de fantasia como, tão pouco, na maioria dos casos, não possui tempo suficiente para se dedicar ao outro de uma forma em geral, ficando as crianças, então, mais preteridas ainda na sua necessidade, natural, de receber energia em qualidade, dedicação e quantidade profundas. Se você não tem tempo para brincar com seu(as) filho(as) é um sinal grave de que deve rever, imediatamente, sua vida e reorganizar suas prioridades.

Condição do Recém-nascido e do Nascimento

De todos os seres da criação terrestre, o ser humano é a criatura mais frágil logo após seu parto. Se deixado após o parto, a chance de um ser humano sobreviver é praticamente de 0%.

Brincadeiras que Curam

Totalmente dependente dos outros se torna o espírito humano recém-nascido.

A hora do nascimento, assim como a hora da morte, são sagradas e só ocorrem em seu devido momento, por mais adversas ou mesmo trágicas que sejam suas circunstâncias. A criança nasce no lugar certo, na hora certa, com as pessoas certas. É uma bênção divina. Manifestação pura de amor, nasce iluminada, porém, inconsciente dessa iluminação. Cabe a cada um, dentro do seu tempo e na vida em que lhe for oportuno ou possível, recobrar esse estado inicial de iluminação de forma consciente e por sua própria escolha.

Mesmo Maia, a ilusão deste mundo, não retira o aspecto sagrado do nascimento e da morte. Mesmo que nunca tenhamos nascido e nunca tenhamos morrido, as projeções desses momentos inspiram o resgate da consciência unificada, como novas oportunidades de acordarmos do transe profundo no qual entramos no mundo das imagens e formas pensamento.

O nascimento é o maior surto pelo qual passamos:

- ☞ Estamos passando por um influxo energético fortíssimo;
- ☞ Esquecemos de tudo (de quem somos, onde estamos, o que viemos fazer, para onde as coisas irão);
- ☞ Assim como na morte, é um momento de 100% de totalidade, integração e conexão com todas as coisas.

A criança nasce sem os dentes, que têm um reflexo direto com nossa manifestação de raiva, ou seja, ela nasce polarizando o amor 100%, sendo totalmente inofensiva a quem quer que seja. Nasce totalmente relaxada e iluminada.

À medida que o tempo passa, vai moldando-se ao "seu mundo exterior" conforme as demandas de "ambos os lados", mundo exterior e criança.

Nosso potencial de descobrimento, autonomia e manifestação vai formando-se de modo a se adequar aos novos "equipamentos" e recursos que vamos adquirindo, como a coordenação motora, os dentes e domínio de habilidades diversas do organismo. Descobrimos, resgatamos e desenvolvemos potenciais por meio da experimentação e das brincadeiras com o próprio corpo e com o ambiente externo.

A Experiência do Corpo Quando a Criança Brinca

As primeiras brincadeiras do bebê estão associadas à exploração do mundo externo e do seu próprio corpo. Quando começa a dominar um pouco mais o corpo, seus movimentos e a coordenação motora, as brincadeiras são bastante corporais: pique esconde; pique pega; corridas, cambalhotas e tantas outras peripécias.

Na medida em que vamos crescendo, aspectos intelectuais vão ganhando espaço dentro das brincadeiras, vamos nos integrando a jogos e interações mentais cada vez mais polarizadas podem ocorrer.

O treinamento que recebemos para nos preparar para nos percebermos como alguém em específico, socialmente adaptável ao mundo manifestado (por assim dizer...), parece colaborar para nossa distração da Fonte e da Realidade e nos ultraespecializa em perceber um mundo tridimensional e as formas externas a nosso corpo (até parecemos ter um corpo...), algo interessante, uma vez que formas são transitórias e, portanto, não existem realmente, assim como individualidades.

A despeito disso, o corpo, as emoções, as sensações mentais ainda estão tão arraigados à percepção que a criança chega a apresentar uma manifestação desconectada do “ambiente externo”, ao mesmo tempo em que consegue absorver-se totalmente em sua imaginação para ser qualquer personagem que queira, também vive se envolvendo em pequenos acidentes, tal sua desatenção para as coisas que a cercam fora de seus interesses específicos, vive derrubando e esbarrando nas coisas...

Entendimento do Entretenimento

Podemos entender o entretenimento como algo com o que nos envolvemos sem maiores preocupações de resultado, apenas por prazer, diversão ou distração.

A mente como a maior fonte de entretenimento: em seu livro "Inteligência Multifocal", o psiquiatra Augusto Cury, com muita propriedade, defende a tese de que a mente é a maior fonte de entretenimento que podemos ter ao nosso dispor. A quantidade e qualidade de imagens, pensamentos, questões, análises e inferências propostas e vivenciadas a partir da mente são infindáveis.

Augusto Cury também nos alerta para a necessidade de resgarmos a capacidade de nos entreter com as coisas simples. Temos essa capacidade na infância. Uma criança se encanta e entretém com as coisas mais simples e singelas: um pedaço de madeira no chão, o formato das nuvens, as sombras das pessoas, uma tigela no chão, enfim, qualquer coisa. A mente tem a tendência de classificar os eventos, objetos e as coisas de uma forma em geral em grupos de iguais. E tudo aquilo que vai sendo classificado costuma perder o interesse de sua especulação e envolvimento. Afinal, aquilo já lhe é "conhecido", deixando de ser novidade e passando a "perder a graça".

Todavia, é fundamental que voltemos a encontrar a capacidade de nos encantar com as coisas simples e aquilo que "já se conhece". Esta diretriz é básica, dentro do nível de consciência que costumamos operar, para a manutenção do equilíbrio mental e da saúde como um todo, pois, sem isso, torna-se impossível encontrar a saciedade e abrir os portais da conexão com o momento presente.

Pense, por exemplo, num jogador de futebol de uma final de Copa do Mundo. O nível de energia e atenção com o qual se acostumou é bastante alto comparado com o da maioria das pessoas, certo? Passada sua fase de jogador, o que se torna necessário para se sentir saciado? Caso se deixe levar (como o ser humano "comum" na Terra costuma fazer...), apenas pelo aumento contínuo de buscar mais e mais para

encontrar algum tipo de graça, o que pode vir pela frente para apaziguá-lo...?

Esse cenário, como dito, considerando o nível de consciência no qual costumamos operar. Ser humano médio, estatisticamente predominante no planeta. Quando consideramos um nível de consciência mais profundo, o aumento de interesse pelas questões existenciais, do que somos, do que estamos fazendo aqui e pela resolução de nossos próprios conflitos internos, tem potencial para resolver quaisquer necessidades de entretenimento, sentido, satisfação e realização às quais podemos nos lançar. O fato de você estar lendo este conteúdo todo já é um bom indicativo de boas chances para você, ao menos de um norte... (risos). Brincadeiras à parte, mesmo não sendo o seu caso (procurar satisfação apenas em projeções externas e cada vez mais "contundentes e poderosas"), pode ser providencial você manter essa percepção de como a maioria das pessoas têm se comportado em relação a isso, facilitando, assim, sua compreensão delas e consequente capacidade em com elas se relacionar e ajudá-las.

Aspectos do Humor no Contexto de Obtenção e Manutenção da Saúde

O humor é uma das exclusividades da espécie humana por aqui. Neste mundo, só o ser humano é capaz de sentir e fazer humor. A hiena ri. O riso é uma das manifestações de humor mais características. Entretanto, a hiena ri em decorrência de um espasmo muscular e não por que acha graça em alguma coisa...

Embora muito estudado e teorizado por pensadores e filósofos de diferentes tendências e correntes, pode ser bastante difícil de se definir o humor. Entretanto, no geral, sempre sabemos reconhecer quando ele ocorre, quando algo é engraçado.

Para o entendimento do humor dentro do contexto deste conteúdo de brincadeiras e cura, podemos entendê-lo como uma bênção do adulto em tornar o mundo e as situações mais leves, mais aceitáveis, mais interessantes e atraentes. Sabemos que tanto o humor quanto a grati-

Brincadeiras que Curam

dão constituem-se em poderosas forças e artifícios para levarmos o dia-a-dia, especialmente para lidar com as adversidades.

O humor envolve habilidade e grande sensibilidade no trato da energia, em saber convertê-la de um lado para o outro (criar o inesperado), extrair a energia do "nada", de onde parecia que nada mais pudesse ocorrer. A repetição também é um artifício do qual, muitas vezes, o humor se utiliza como solo fértil para emergir: uma situação que se repete muitas vezes é engraçada. Isso é muito utilizado no teatro e pelos humoristas de uma forma em geral. Quem assiste já antecipa "Oh, de novo isso, assim não dá...", "Como esse cara aguenta?!..." e por aí vai.

Como bases do humor também encontraremos o recurso do inesperado, a extração de energia "do nada" e ainda o apoio em alicerces duvidosos, como nos diversos tipos de humor discriminatório e nas brincadeiras de mau gosto...

Brinquedos para Gente Grande



Uma vez entendidas as relações diretas entre brincadeiras e cura, nos remetemos, imediatamente, a quais brincadeiras, quais recursos nesse sentido, podemos lançar mão em nossa vida adulta. As opções são muitas e vastas. Sempre poderemos encontrar alternativas com as quais estivermos mais afinados.

Segue uma lista de sugestões com comentários de como os aspectos terapêuticos podem ser vivenciados nessas atividades:

- **Expressão Artística** – a expressão artística já é citada no conteúdo sobre o Processo de Cura como sendo uma das atividades sem as quais não existe a própria cura. Todos nós temos a expressão artística dentro de nós, por mais bloqueada que sua manifestação possa se encontrar no momento. A arte tem a qualidade de transmitir o estado em que o artista se encontrava quando nela trabalhou, apontando para estados elevados de harmonia e ressonância com todas as coisas. Liberarmos a arte em nós, expressando-a, é uma forma de sermos o que somos direcionados para nosso melhor potencial. Libera expressões internas que clamam por emergir, dissolvendo bloqueios e nos dando prazer em viver e compartilhar com os demais estados de graça;

- **Meditação** – a meditação, para quem não tem vivência própria com ela, pode parecer algo chato, austero e enfadonho. Entretanto, na realidade, é exatamente o oposto disso tudo. Muito, muito mesmo sempre poderá ser dito sobre a meditação e seus benefícios. Os estados de paz e energização que ela nos traz são simplesmente os maiores que nossas aspirações e capacidades podem atingir;

- **Sonhos Lúcidos** – Os sonhos lúcidos são aqueles dentro dos quais o sonhador sabe que está sonhando. A partir daí decorrem dois desdobramentos específicos: 01) capacidade de intervenção no sonho; 02) Grau de lucidez em reconhecer que se está sonhando. A partir do domínio dessas habilidades, os sonhos lúcidos se tornam ferramentas extremamente poderosas para a pessoa atrair estados que deseja para si. Por exemplo: uma pessoa insegura pode usar os sonhos lúcidos para se ver em situações dentro das quais se sente segura;

- **Exploração da Própria Consciência** – aqui cabe conhecer:
 - ☞ O processo de formação dos pensamentos;
 - ☞ Os estados de consciência;
 - ☞ Os Estados Alterados de Consciência, com destaque para o estado de expansão de consciência;

Brincadeiras que Curam

☞ Sobre Programação Mental [ver o livro [A Mente que Cura](#)]

‣ **Dar Presentes no Próprio Aniversário** – esta é uma das brincadeiras mais gostosas a que podemos nos propor. Dar presentes, de uma forma em geral, é algo nobre e enriquecedor quando feito de forma despreziosa e pura de coração, gratificando tanto presenteador quanto presenteado. Uma criança recebe presentes em seu aniversário, pois além de não ter os recursos e preparo suficientes disponíveis para providenciar presentes para todos os convidados de sua própria festa, ela já é o presente, é o estado de presença que ilumina a todos a quem recebe. Na vida adulta, já munidos da expansão da consciência e dos recursos de força necessários para preparar nossa própria festa, é uma graça infinda podermos dar presentes a todos aqueles que vem presentear a comemoração de nosso aniversário. Em sua festa de aniversário, monte uma mesa com diversos presentes feitos, comprados, preparados e oferecidos por você mesmo(a) para que cada convidado possa escolher o que quiser dali. Faça isso e veja por si próprio(a) a força criativa, curadora de luz com a qual sua festa será brindada.

‣ **Malabares** – funcionam como meditação ativa e excelente trabalho corporal. Os malabares que circulam o corpo, como o bastão e o *swiger* (bola ou peso fixados ao final de um cordão atado à mão, um para cada braço), especialmente praticados com fogo, funcionam como proteção e fechamento incrivelmente eficientes para o campo energético;



‣ **Vivências Místicas** – a busca consciente pelas vivências místicas é uma fonte inesgotável e extremamente gratificante de se levar a vida, ascendendo cada vez mais a esferas mais elevadas da compreensão

de todas as coisas que existem. A jornada de entendimento e experiência de si mesmo, ancorada no resgate de nossa realidade, reflete o próprio plano causal da criação em compartilhar a bênção e graça infinitas contidas na existência;

- **Modelismo** – já é tido tradicionalmente como brinquedo para gente grande. Tem um caráter de distração da mente e entretenimento, podendo gerar grandes momentos de prazer. Deve-se ter o cuidado de não atrair a competitividade para este tipo de prática. Veja o texto sobre dissolução da competitividade para saber mais a esse respeito;
- **Massagem Terapêutica** – além de excelente prática corporal, a massagem com propósitos terapêuticos pode ser canal para as vivências místicas, trazendo prazer, equilíbrio, contato consigo e com o outro;
- **Festas que Curam** – estes são grandes palcos para a brincadeira humana mais séria que existe: a evolução consciente. São também grandes simuladores "da vida real" e potencializadores fortíssimos de processos pessoais. Para saber mais sobre este tipo de evento, acesse festasquecura.com.br;
- **Relacionamentos Afetivos** – esta é uma coisa bastante séria, pois toca profundamente os aspectos mais íntimos de cada um de nós. Entretanto, quando se há consciência e a pessoa com quem se relaciona é tratada com todo o respeito e sensibilidade que podemos lhe dedicar, os relacionamentos afetivos abrem os portais para encontrarmos o sentido de muitas de nossas manifestações e existência. Para se ter os relacionamentos num nível de "brincadeira" espiritual, de autoconhecimento e desenvolvimento é necessário, previamente, a pessoa dissolver suas carências internas por si mesma, não transferindo para seu(a) parceiro(a) as expectativas e exigências que devem ser preenchidos por si próprio(a). Como já dito, esta é uma brincadeira para gente grande, cuidado para não machucar o outro ou a si mesmo(a). Uma premissa básica para se ter este luxo das brincadeiras das relações afetivas, é o

Brincadeiras que Curam

relacionamento consciente. Na era da inconsciência, o outro é o problema. Na era da consciência, o outro é um espelho refletindo a nós próprios e sabemos distinguir quais processos têm a nós como epicentro e quais são questões a serem trabalhadas pelo outro enquanto somos testemunhas compassivas de seu despertar;

- ✧ **Atividade Física Descompromissada com Competitividade e Linkada na Saúde e Prazer** [Ver no site “Atividade Física”] – na fase adulta, não temos mais aquele encantamento do descobrimento do corpo que a criança possui em determinada fase de seu desenvolvimento. Também já podemos ter passado pela saciedade, ou mesmo até decepção, de ter, no contato íntimo com o outro, o conhecimento de seu próprio corpo e seus potenciais. A atividade física, de uma forma em geral, é necessária para tudo o que fazemos. Entretanto, a atividade física sem fim específico, como exercícios corporais descompromissados, caminhadas e movimentação do corpo com sentido predominante de apenas se manifestar e se ser o que se é, traz o potencial em si de um dos maiores entretenimentos com os quais podemos brindar a nós mesmos e ao mundo;
- ✧ **Manifestação de um Estilo de Vida Holístico e Plenamente Saudável** – esta é a maior "brincadeira" a que cada um de nós podemos nos dar de presente e também com a qual podemos presentear o mundo, a criação. Levar uma vida plenamente saudável em todos os aspectos internos e externos, manifestando saúde integral e nos relacionando de forma positiva com a sociedade e o meio, nos vendo como crianças brincando no parque de Deus, resgatando o que sabemos ser, embora tenhamos nos esquecido, e que, inevitavelmente, nos lembraremos: uma manifestação onisciente, onipresente e onipotente. Essa é a realidade de todos nós.

Brinquedos Extremamente Sérios

Para esses "brinquedos", cabe uma distinção especial, pois não são apenas atividades lúdicas e/ou desenvolvimento para gente grande.

São questões que encerram em si propósitos pessoais, sociais e universais com reflexos profundos para toda a obra da criação divina, independente de serem feitos ou praticados isoladamente por uma única pessoa, uma vez que somos um e a lei do holograma nos revela que tudo o que fazemos se refletirá em todas as coisas.

‣ **Experimentação Científica** – cientistas e suas experiências, pesquisas e experimentações são uma imagem muito forte de "brincadeira". É verdade que o método científico e as exigências de um ambiente de trabalho muitas vezes bancado por interesses econômicos extremamente sérios e por vezes soturnos, podem tornar a questão da rotina do trabalho científico um tanto desagradável e até enfadonha. Entretanto, muito dessa "brincadeira", desse espírito de pesquisa e experimentação ao longo da história humana nos levou a descobertas e invenções de grande proveito para toda a humanidade. Muitos de nós já fomos "cientistas" na infância, fazendo experimentações com os materiais dentro de casa (especialmente os de limpeza e alimentação) e também das coisas da rua. Essa experimentação viva está dentro de nós;

‣ **As Terapias** – brincar de encontrar a si mesmo, de ser quem se é, de resolver os conflitos, harmonizar os ânimos e as energias, dissolver os bloqueios e as limitações. Expandir a consciência. Esse brinquedo de se terapeutizar é um presente que damos a nós mesmos e ao Universo, tornando a manifestação divina mais ressonante e consciente de si mesma. Nesta brincadeira seriíssima para gente grande, que são as terapias, cabem duas distinções especiais:

1. **Renascimento** – esse trabalho de ritualizar um novo eu personalístico e também de ir de encontro às sensações e emoções do período em torno do nosso parto e gestação. Procure saber sobre isso e viver essa emoção. Estude e vivencie a "Medicina dos 4 Elementos" e sua relação com nosso nascimento, nossa sequência fundamental de encontro e manutenção da vida: a respiração (**o ar**); o aquecimento, calor humano, especialmente do contato da pele da mãe, e também do calor harmônico do ambiente, equalização térmica em 36°C (**o**

Brincadeiras que Curam

fogo); o primeiro alimento, o leite materno (**a água**); e a alimentação, sono e exploração do próprio corpo (**a terra**);

2. **Constelações Familiares e Sistêmicas** – Este tema é fascinante. Há quatro formas distintas de se participar das constelações: sendo constelado diretamente; assistindo uma constelação acontecer; quando já se estiver assistindo, ser convidado a representar alguém ou alguma coisa; e atuando como facilitador do processo, sendo constelador. Qualquer uma dessas quatro formas tem grande potencial para nos trazer cura, alinhamento, compreensão, expansão da consciência e muito mais. Acompanhe a [página específica](#) da Vivência em Cura sobre as Constelações para obter mais informações sempre atualizadas a respeito deste assunto; ☺

‣ **Despertar dos Poderes Paranormais** – quando foi falado, na descrição do fluxo energético da concepção e do nascimento, das forças astrológicas que vêm para "brincar" no mundo, o que estava sendo evocado são as oportunidades que temos de acordar de padrões e influências extremamente profundos. Peguemos um exemplo: a força da gravidade. Essa força é algo presente em nossa manifestação aqui desde sempre, ininterruptamente ativa. Você estando acordado ou dormindo, alegre ou triste, com prazer ou dor, a gravidade estará lá, agindo sobre você. Desde quando você estava no astral e optou por vir para a Terra, a força de gravidade terrestre começou a se imantar a você. Momento do sexo de seus pais no qual sua fecundação ia ser gerada: lá estava a gravidade terrestre agindo sobre você. Gestaçãõ: gravidade lá, te "puxando pra baixo". Nascimento: tá lá a gravidade se "divertindo" dos esforços que você e sua mãe estão passando pra se alinharem pro parto. Respirou pela primeira vez? Tá lá a gravidade. Tá lá sempre, desde sempre, em todos os seus sonos, por mais distante que seu espírito pudesse estar. Agora pense no seguinte: qual a noção de clareza que você acredita ter sobre você mesmo, sobre quem você é destacando-se da influência da força da gravidade sobre você? Pois é: só poderemos ter uma noção muito pálida, muito distorcida do que

realmente somos, de como poderíamos nos perceber sem ter, por exemplo (e olha que este é apenas um dos exemplos...), a influência de forças que sempre agiram sobre nós.

Refleta sobre o seguinte: qual o grau de consciência que uma pessoa capaz de praticar levitação tem de si mesma? Veja bem, ela consegue, durante a levitação, desligar-se da influência "normal" da gravidade sobre seu corpo físico. Ela tem, necessariamente, uma percepção clara do que ela é e do que é ela sob a influência da força da gravidade terrestre, ela distingue essas duas coisas. Como consegui esse feito extraordinário sem nunca ter saído fisicamente da Terra? Parece uma brincadeira, não?...

Desfecho

Valendo-nos da expansão da consciência, do autoconhecimento, das terapias e ferramentas dessa egrégora energética, abrimos os portais para dissolver nossa infantilidade, que nos limita e mantém nos mesmos padrões e limitações desde sempre, para podermos alcançar a bênção de sermos as crianças espirituais que realmente somos, um conceito mais ligado a uma ingenuidade segura e não destrutiva, algo mais solto, mais zen.

Dissolvendo essa infantilidade prejudicial, podemos distinguir entre o humor não benéfico (humor negro e preconceituoso) do humor necessário para tornar a vida cheia de graça. Podemos distinguir entre o grau de seriedade excessivo das coisas, característica muito comum da oralidade, e a necessidade equilibrada de não levarmos a vida e seus cenários tão a sério. Só sendo realmente maduros, poderemos brincar, nos entregar às brincadeiras para gente grande, espalhar a cura, a graça e o amor como crianças que espalham tinta em uma tela colorida.

Vamos brincar de cura e responder porque não brincamos mais, porque ficamos tão sisudos e o mundo tão cinza.

Brincadeiras que Curam

Viva o riso inocente, a vida suave, a criança eterna dentro de cada um de nós.

O amor é a única coisa que existe. ☺

Sobre o Autor e esta Publicação

Luiz Antonio Berto

Idealizador da Vivência em Cura e do Festas que Curam.

Desenvolve estudos e práticas de cura e expansão de consciência, tendo formação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – e cursos técnicos de Quiropraxia, Bioenergética Emocional, Massagem Terapêutica e Constelações Familiares e Sistêmicas. Em 2000, passou por uma série de experiências místicas sucessivas que o levaram a deixar o mundo dos negócios corporativos para se dedicar integralmente à área holística.

Além desse período de dedicação profissional integral, sua jornada de encontro pessoal já contava com um trabalho de desenvolvimento prévio de pesquisas e experiências desde 1995.

Biografia mais extensa e sempre atualizada disponível no site da Vivência em Cura. Autodepoimentos no livro Caminhos da Cura sobre sua história com respiração consciente, regressão e dissolução do medo. No livro Libertação Emocional – Um Manual para Curar Sua Vida, autodepoimento sobre a experiência com diversos canais de cura e com a EFT, A Acupuntura Emocional sem Agulhas. No livro Aspectos Sociais da Cura, autodepoimento sobre despertar de consciência espiritual, aspirações da infância, áreas de interesse e percurso até a manifestação do Festas que Curam como maior contribuição harmônica para tudo o que existe, como esse modelo pode ser praticado por todos aqueles que assim o sentirem em seu coração e em ressonância com todos os outros modelos igualmente, dentre outros aspectos, com o propósito de resgatar a realidade, verdade e amor de e para todos os seres.

Brincadeiras que Curam

Projeto Vivência em Cura

O Projeto Vivência em Cura tem a finalidade de difundir experiências reais e acessíveis de cura, a partir da experiência e estudos de seus participantes.

Suas manifestações mais expressivas até o momento são o site vivenciaemcura.com.br e esta série de publicações, contando ainda com Grupos de Estudos e Práticas, Eventos, Festas Terapêuticas e novos modelos de Compartilhamento da Informação.

Participe desta iniciativa. Você é bem vindo(a)!

Coletivo Festas que Curam

Ferramenta mais poderosa, harmônica, ressonante e amorosa da qual temos notícia para o bem e resgate de todos os seres.

Em festasquecuram.com.br:

- Fundamentos e Âncoras;
- Aquisição de Habilidades, Superação de Desafios;
- Manifesto do Povo da Terra;
- Conteúdo Gratuito – Bases Profundas;
- Próximos Eventos;
- Mural Eventos Anteriores;
- Depoimentos

Série Vivência em Cura

- ☞ [Caminhos da Cura](#)
- ☞ [A Mente que Cura – Programação Mental](#)
- ☞ [Um Manual para Curar a Sua Vida](#) – Libertação Emocional – EFT do Básico ao Intermediário
- ☞ [Aspectos Sociais da Cura](#)
- ☞ [Práticas de Cura e Expansão de Consciência](#)
- ☞ Lidando com Sentimentos – Em desenvolvimento
=> Trechos preliminares disponíveis no site do Projeto
- ☞ Vá Além – Em desenvolvimento
=> Itens já propostos com trechos preliminares disponíveis no site:
 - ☞ Função e Poder dos Rituais
 - ☞ Longevidade / Imortalidade
 - ☞ Textos Sagrados, Seres Iluminados e Avatares
 - ☞ A Condição Humana
 - ☞ Atividade Física
 - ☞ Nutrição para a cura e a vida
 - ☞ Percepção do Tempo / Tempo Natural
 - ☞ Estados Alterados de Consciência
 - ☞ Computadores e Cura

Volumes Especiais

- ☞ [Caminho da Prosperidade](#)
- ☞ Festas que Curam – Xamanismo Hi-tech – Atualmente disponível no site como “O Poder do Festival Trance”

E-Books de capítulos de Caminhos da Cura

Disponíveis em agbook.com.br/authors/63801:

- ☞ Respiração para Curar a Sua Vida
- ☞ O Processo de Cura
- ☞ Integrando os Sonhos
- ☞ Locais de Poder
- ☞ Brincadeiras e Cura (distribuição gratuita pelo site)
- ☞ Proteção Energética

Distribuição gratuita pelo site da Vivência em Cura:

- ☞ Defesas de Personalidade

Conteúdos Gratuitos e Completos no Site

- ☞ Quem é você
- ☞ Regressão
- ☞ Vivência Mística
- ☞ Consagração Pessoal
- ☞ Livro Aspectos Sociais da Cura
- ☞ Vídeo Aprenda EFT em 7 Minutos
- ☞ Vídeo EFT Para Dinheiro
- ☞ E muito mais...

